

câmara fotográfica estenopeica

TOSCA

#toscapinhole #pinholetosca

manual de instruções

TOSCA

Apresentamos a TOSCA, uma câmara artesanal, feita de materiais comuns, personalizável, reutilizável, imprevisível, orgânica, humana...

A TOSCA é totalmente fabricada à mão.

Os materiais utilizados são na sua maioria reciclados, recicláveis ou reutilizados.

#toscapinhole #pinholetosca

abrindo a TOSCA pela primeira vez ([ver vídeo](#))

Ao abrir a TOSCA pela primeira vez, vai encontrar:

1. Uma máscara de cartolina preta
2. Um manípulo de cortiça
3. Dois elásticos
4. Quatro tiras de veludo autocolante
5. Um rolo de filme (se estava incluído no pack adquirido)

fotografia estenopeica (pinhole)

A fotografia estenopeica, ou pinhole (do inglês furo de agulha), é uma técnica alternativa de fotografar, despojando a câmara de todos os acessórios supérfluos, voltando à sua essência absoluta: a *camera obscura*.

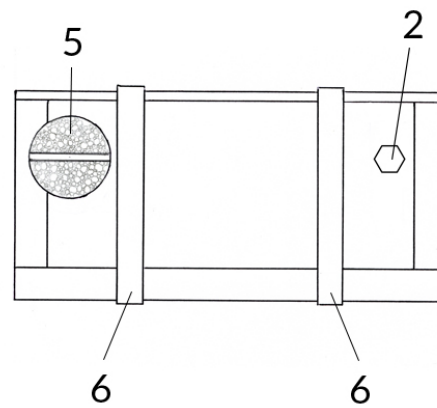
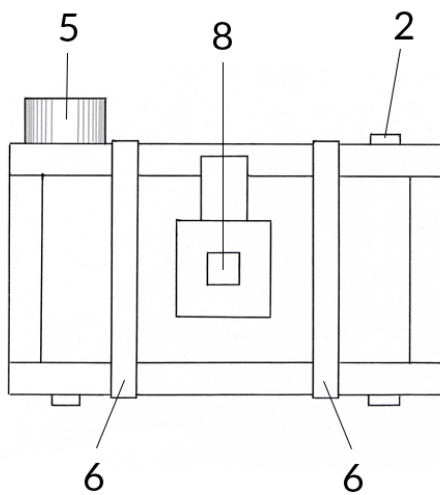
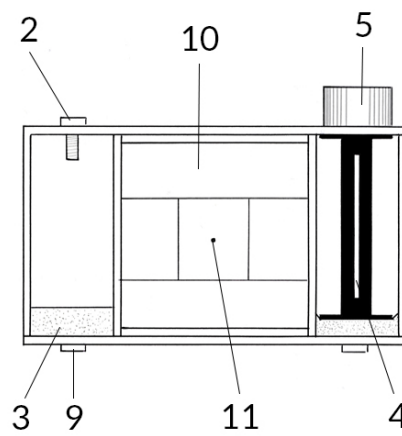
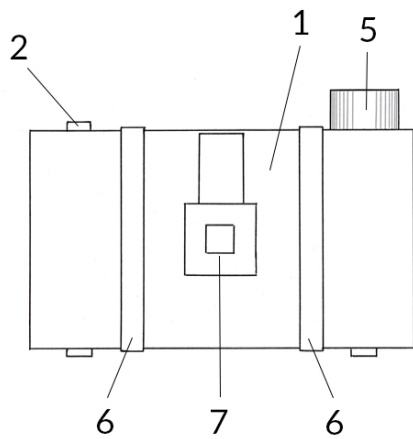
A *camera obscura* (10) não é mais que um compartimento completamente estanque à luz, em que numa das faces é feito um pequeno orifício, designado por estenopo (11). Ao passar pelo estenopo, a luz faz projetar uma imagem invertida na face oposta da *camera obscura*.

Para registar esta imagem projetada, é necessário um suporte fotossensível. No caso da TOSCA, devem ser utilizados rolos de película de médio formato.

película

A TOSCA funciona com filmes de médio formato, também conhecidos como rolos de formato 120.

Pode ser utilizado qualquer tipo de película – negativo ou positivo, a cores ou a preto e branco, de qualquer sensibilidade (ISO).



carregar o rolo (ver vídeo)

ATENÇÃO: ESTA OPERAÇÃO NUNCA DEVE SER FEITA NUM AMBIENTE MUITO ILUMINADO, ESPECIALMENTE NUNCA SOB A LUZ SOLAR.

Com a tampa traseira (1) removida:

1. desenroscar o parafuso da parte superior (2),
2. encaixar o rolo no compartimento do lado esquerdo (primeiro a parte de baixo empurrando a esponja (3) para baixo e encaixando-o no parafuso da base (9) Não forçar!). Depois de encaixado, volta-se a enroscar o parafuso do topo (2) até ficar bem preso.
3. puxar a ponta do rolo até ao eixo de plástico (4) que se encontra encaixado no compartimento do lado direito. Encaixar a lingueta na ranhura do eixo de plástico. A face preta do papel do rolo deve estar virada para a parte da frente da câmara.
4. colocar o manípulo de cortiça (5) no topo da câmara. Delicadamente, começar a rodar o manípulo de cortiça (5) para se certificar que o rolo está a avançar normalmente (em paralelo e sem bater em lado nenhum).
5. colocar a tampa traseira (1) e os elásticos (6) a prender. Abrir o mostrador da tampa (7) e continuar a rodar o manípulo (5). Observando o ecrã vermelho enquanto se avança o filme, é possível ver uma série de pontos a passar. Isto indica que o primeiro fotograma está próximo. Continuar a rodar devagar até aparecer o número 1.

fotografar com a TOSCA

1. pousar a câmara num lugar seguro e estável (caso se pretenda uma imagem nítida, sem estar tremida), apontada na direção que pretende fotografar. Como se pode verificar, a TOSCA não tem visor, pelo que o enquadramento é “criado” pela imaginação do utilizador. Esta é uma das características-chave da TOSCA, aproveita-a!
2. abrir o obturador (8) e fechá-lo no final do tempo estipulado (ver o capítulo Calcular a Exposição)
3. avançar o filme com o manípulo (5) até aparecer o próximo número no mostrador (7).
4. se desejar, pode criar múltiplas exposições, ao fazer várias fotografias sem avançar o rolo, expondo dessa forma múltiplas imagens sobrepostas no mesmo frame (de forma geral isto acontece acidentalmente, ao não rodar o filme por esquecimento).

A TOSCA permite realizar 12 fotogramas por cada rolo

retirar o rolo da TOSCA

ATENÇÃO: ESTA OPERAÇÃO NUNCA DEVE SER FEITA NUM AMBIENTE MUITO ILUMINADO, ESPECIALMENTE NUNCA SOB A LUZ SOLAR.

1. depois de terminado o rolo, rodar o manípulo (5) sempre no mesmo sentido até o rolo se desprender do eixo do lado esquerdo. Na maior parte dos rolos pode ler-se a palavra "exposed" passando no mostrador (7).
2. tirar os elásticos (6), abrir a tampa traseira (1), retirar o manípulo (5) e de seguida o rolo.
3. com muito cuidado para não abrir o rolo, dobrar a ponta, e selar o rolo com a tira que existe, própria para o efeito.
4. desenroscar o parafuso da parte superior (2), retirar o eixo de filme (4) que ficou no lado esquerdo, e colocá-lo no lado direito, pronto para receber um novo rolo. (Nunca se deve deitar esse eixo fora).

calcular a exposição

Para se fazer uma fotografia, é necessário obter o calcular o valor de exposição (luminosidade da imagem) desejado para cada situação. Este valor está diretamente relacionado com a quantidade de luz que sensibiliza o rolo.

Na fotografia estenopeica, para uma determinada sensibilidade do filme (ISO), a única forma de controlar o valor de exposição/luminosidade da imagem é com o tempo de exposição. É necessário um maior tempo de exposição quanto menor for a luz disponível.

Na impossibilidade de se utilizar um fotómetro para calcular o tempo de exposição, pode utilizar-se a tabela apresentada na página seguinte como guia de exposição, na qual se admite que uma cena em pleno sol é a mais luminosa possível, e a partir da qual se vão aumentando sucessivamente os tempos de exposição para cada situação em que a luminosidade seja inferior.

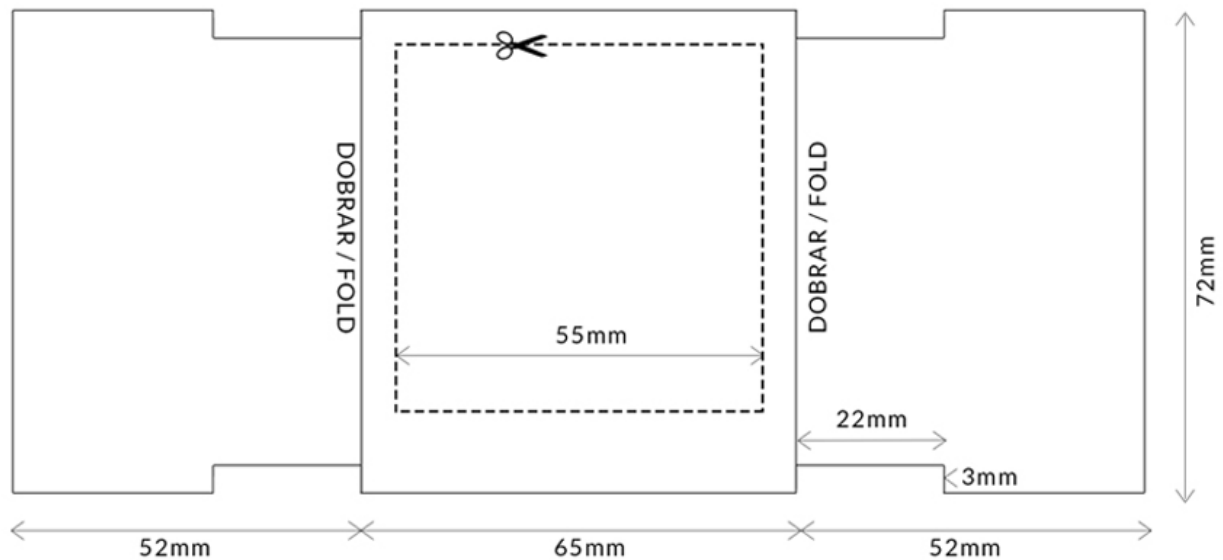
A abertura de diafragma da TOSCA é de sensivelmente f/128. É necessário ter também em atenção a sensibilidade do filme.

	ISO 100	ISO 200	ISO 400
sol	1/4" - 1"	1/8" - 1/2"	1/16" - 1/4"
luz solar ligeiramente encoberta	1" - 2"	1/2" - 1"	1/4" - 1/2"
céu nublado	2" - 8"	1" - 4"	1/2" - 2"
céu muito nublado	8" - 30"	4" - 15"	2" - 8"
sombra / por do sol	8" - 60"	4" - 30"	2" - 15"
interiores com luz natural	1'00" - 4'00"	30" - 2'00"	15" - 1'00"
interiores com iluminação artificial	4'00" - 15'00"	2'00" - 8'00"	1'00" - 4'00"

criar uma margem para as fotografias

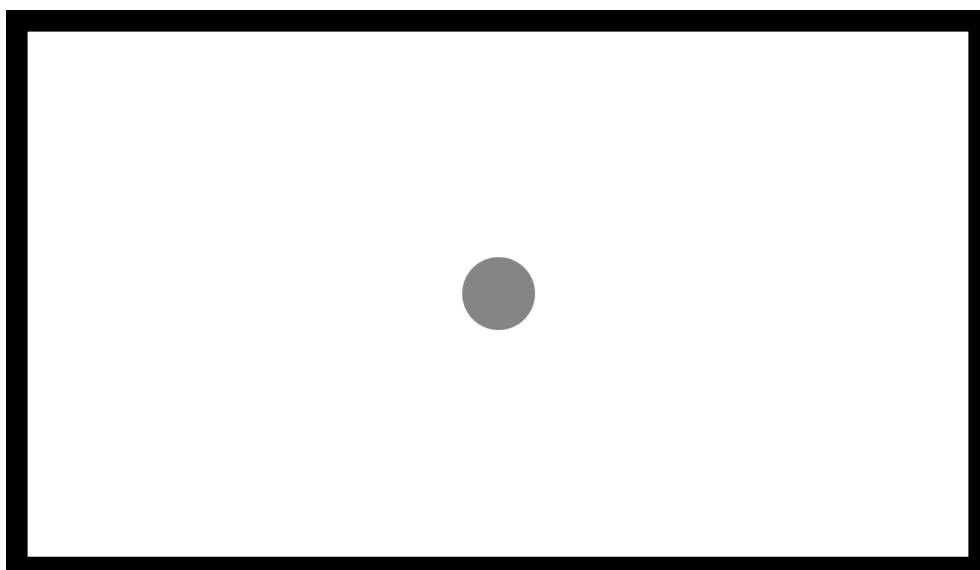
Para criar uma margem para cada fotograma, basta recortar o quadrado desenhado no centro da máscara de cartolina preta. Partindo deste princípio, pode criar margens de acordo com a sua criatividade: redondas, irregulares, geométricas, etc. Depois de cortar a máscara, basta encaixá-la na *camera obscura* (10) antes de carregar o rolo.

Usando as dimensões indicadas, é possível criar mais máscaras.



selar a tampa traseira

Em muitas ocasiões, a TOSCA permite a entrada de luz, criando efeitos por vezes indesejáveis nas imagens. Isto acontece especialmente se permitir que a TOSCA esteja muito tempo ao sol, ou sob iluminação intensa. Se pretende evitar estes efeitos, basta colar as pequenas tiras de veludo preto na tampa traseira, começando pelas laterais (tiras mais curtas) e depois as maiores em cima e em baixo.



GARANTIA

A Imagerie garante que:

- nenhuma TOSCA é perfeita, e não há duas TOSCAS iguais
- a probabilidade de acontecerem entradas de luz, e outros belos acidentes é bastante elevada.
- A TOSCA não é resistente à água.
- Tentará ajudar todos os utilizadores em apuros. Para isso basta usar os contactos na próxima página

contactos

Imagerie – Casa de Imagens

Uma rede social fotográfica, alternativa, e não virtual.

www.toscapinhole.com

www.imagerieonline.com

geral@imagerieonline.com

+351 916 199 408